



Vida Patriótica

... e outros assuntos

por Jorge da Rocha Santos



★ SEXTA FEIRA 13 – CURIOSIDADES E SUPERSTIÇÕES

(Jorge da Rocha Santos; fonte Wikipédia) - O número treze: a superstição foi relatada em diversas culturas datadas antes de Cristo. O número 13 tem sido mal interpretado desde há muito tempo. Em algumas culturas ele pode ter sido considerado número de sorte. Não há nenhuma evidência de que o 13 tenha sido considerado um número de azar pelas culturas antigas. Pelo contrário, muitos povos o consideravam um número sagrado. Para os egípcios, a vida era composta por 12 diferentes estágios para que o ser humano alcance o 13º, que era a vida eterna.

Dessa forma, o número 13 foi assimilado com a morte, mas não com uma conotação negativa, mas como uma gloriosa transformação. Essa ligação com a morte permaneceu e foi distorcida por outras culturas que nutriam o medo da morte e não a viam como algo presente no destino de qualquer vida. A evidência de que as culturas primitivas reverenciavam o 13 pode ser constatada por meio de vários vestígios arqueológicos, como a Vênus de Laussel, uma estatueta com mais de 27 mil anos encontrada na França, que carrega em suas mãos um chifre em forma de crescente lunar com 13 chanfros. Na mitologia nórdica, conta-se que houve um banquete e 12 deuses foram convidados. Loki, espírito do mal e da discórdia, apareceu sem ser chamado e armou uma briga que terminou com a morte de Balder, o favorito dos deuses. Com relação à sexta-feira 13, diversas culturas a consideram como dia de mau agouro: na tradição judaica o grande dilúvio aconteceu na sexta-feira. A morte de Cristo aconteceu numa sexta-feira conhecida como Sexta-Feira da Paixão. Marinheiros ingleses não gostam de zarpar seus navios à sexta-feira. Outra possibilidade para esta crença está presente na ideia de que Jesus Cristo foi morto numa sexta-feira 13, embora o dia provavelmente tenha sido 1º de abril. Uma vez que a Páscoa judaica é celebrada no dia 14 do mês de Nissan, este tendo sido o dia da morte de Jesus Cristo de acordo com o calendário hebraico. Recorde-se ainda que na Santa Ceia sentaram-se à mesa treze pessoas, sendo que duas delas, Jesus e Judas Iscariotes morreram em seguida, por mortes trágicas. Jesus executado no madeiro e Judas por suicídio. Note-se também que, no Tarô, a carta de número 13 representa a Morte.



★ **ANIVERSARIANTES AMIRP** – dia 13 - Guilhermina Pinheiro Martins; dia 14 - Sonia Maria Garbrich Esteves; dia 15 - Antônio Vieira da Costa, Edison Caetano; dia 16 - Alcir de Lemos Calheiros, Marcia Cristina da Silva Justen Bach; dia 18 - Luci Kreischer Stumpf; dia 19 - Andressa Silva dos Santos. A Coluna Vida Militar e a AMIRP parabenzim a todos desejando saúde e felicidades.

★ **O PAPEL ESTRATÉGICO DA GROENLÂNDIA NA DISPUTA ENTRE EUA, CHINA, RÚSSIA E OTAN PLO ÁRTICO** (fonte: Julia Braun, BBC News Brasil, 6 de fevereiro 2026) - Groenlândia, uma ilha em que uma camada de gelo com espessura média de 1.500 a 2.300 metros cobre mais de 80% do terreno. Durante a maior parte do ano, o gelo marinho se agarra à costa, tornando-a inacessível a embarcações e, onde, em 1991, foi registrada a temperatura mais fria da história no Hemisfério Norte: - 69,6 °C. Essa ilha de 56 mil habitantes se tornou um importante personagem da geopolítica desde que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que “não há volta atrás” em sua disposição de assumir o controle do território. O Ártico é uma zona de muitas disputas.

Durante a Guerra Fria, o Polo Norte foi considerado uma potencial rota de mísseis e União Soviética e EUA expandiram suas operações militares naquelas plagas, que novamente se tornou relevante, em especial para as potências ocidentais da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), que agora se organizam para fazer frente ao crescimento militar da Rússia no Ártico. Moscou possui entre 30 a 40 bases na região e usa uma cidade no extremo norte de seu território como sede da sua maior e mais poderosa força naval, a Frota do Norte. Mas como, e por que, essa ilha inóspita que atualmente faz parte da Dinamarca alcançou essa posição de protagonista da geopolítica mundial? A primeira resposta para essa pergunta está nos recursos naturais. Segundo estimativas, a ilha abriga grandes reservas de minérios muito cobiçados, como níquel, lítio, cobre e grafite. Como grande parte desse território é inexplorado e está sob gelo, ninguém sabe exatamente o que há ali. Mas estudos sugerem que a Groenlândia tem depósitos de 38 dos materiais considerados críticos por União Europeia e Estados Unidos. A ilha também teria potencial de abrigar até um quarto das reservas globais de terras-raras, minérios que são componentes essenciais para as indústrias modernas. Trump nega qualquer interesse nos minerais da Groenlândia, todavia o acesso a esses componentes ajudaria os Estados Unidos a competir com a China, seu maior adversário comercial atual. Mas algo que Trump vem apontando com bastante clareza é o papel estratégico da Groenlândia do ponto de vista de segurança. A posição geográfica da ilha, entre Europa, América do Norte e Rússia, faz com que seja um excelente ponto para os Estados Unidos instalarem interceptadores de mísseis. Os americanos já possuem uma base militar ali, que serve de posto de observação. Um acordo assinado na década de 1950 estabeleceu que Washington pode construir instalações militares na ilha para proteger a região. Trump alega que a ilha é vital para o “Domo de Ouro”, um escudo antimísseis que ele quer construir até o fim do seu mandato. A ilha fica próxima à rota marítima de grande importância, conhecida como “Lacuna de GIUK”, passagem que fica entre a Groenlândia, a Islândia e o Reino Unido. Navios ou submarinos que viajam do Ártico para o Oceano Atlântico geralmente passam por ela. Durante a 2ª Guerra Mundial, sua importância foi um dos motivos que levaram os EUA a estabelecer uma base militar na Groenlândia para combater os submarinos nazistas. Na Guerra Fria e até os dias atuais, esse ponto estratégico é utilizado pela OTAN para instalação de sistemas de vigilância subaquática para monitorar submarinos. Moscou possui dezenas de instalações militares na sua costa leste, algo em torno de 30 a 40, segundo diversas fontes. Desde o início dos anos 2000, Vladimir Putin comanda uma espécie de revitalização militar e econômica dessa área. Em 2020, foi inaugurada a importante base “Trevo Ártico”, na ilha “Terra de Alexandra”, abrigando 150 militares, incluindo uma unidade de defesa aérea. O principal ativo militar da Rússia, a Frota do Norte, também está sediada na região, em Severomorsk, localizada na Península de Kola, no Círculo Polar Ártico, sendo uma de suas instalações militares mais estrategicamente sensíveis. A frota é considerada a maior e mais poderosa força naval russa, com navios convencionais e uma frota de submarinos estratégicos que transporta a maior parte das ogivas nucleares da Marinha Russa. Toda essa presença ajuda a explicar a corrida dos Estados Unidos e da OTAN por um plano mais robusto de defesa na Groenlândia.

“Dê ao homem um peixe e ele se alimentará por um dia.
Ensine um homem a pescar e ele se alimentará por toda a vida.”

Confúcio

Sepultamento

MUNICIPAL

Juliana da Conceição Almeida, 43 anos, Quitandinha, às 11h;
José Gomes Nunes, 94 anos, Valparaíso, às 11h30;
Láise da Penha Moreira Soares, 80 anos, Corrêas, às 16h;

ITAIPAVA

Não Houve

Obs. AS INFORMAÇÕES ACIMA SÃO FORNECIDAS AO DIÁRIO POR FUNCIONÁRIOS DAS SECRETARIAS DOS CEMITÉRIOS

Leia e assine o Diário de Petrópolis

 2235-7165

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Coordenador Geral da Diretoria Colegiada do Sindicato dos Professores de Petrópolis e Região – Rua Marechal Floriano Peixoto,239 – Centro – Petrópolis – RJ – CNPJ 31.175.417/0001-19 Código Nacional 027.217.87226-5, abaixo assinado, em cumprimento aos dispositivos estatutários e legislação vigentes, convoca todos os professores da UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PETRÓPOLIS (UCP) BA E BC, associados ou não ao SINPRO-PETRÓPOLIS E REGIÃO , para a Assembleia Geral Extraordinária VIRTUAL a realizar-se no dia 07 de março de 2026, sábado, às 17 horas , VIA ZOOM, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: a) Elaborar a Pauta de Reivindicações a ser encaminhada à Instituição de Ensino e ao Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado do Rio de Janeiro (SEMERJ), visando o Acordo ou Convenção 2026/2027; b) Autorizar o Sindicato, por seu Coordenador Geral, a realizar negociações com a representação patronal ou com os membros das Comissões Paritárias locais, concedendo-lhe amplos poderes para promover negociações, fixar bases, condições, direitos e obrigações; representá-los perante a Delegação Regional do Trabalho e, não se verificando Acordo ou Convenção Coletiva de Trabalho, suscitar e instaurar Dissídio Coletivo; representar o Sindicato em Dissídio que venha a ser instaurado; participar de conciliações e aceitar proposta conciliatória; defender os interesses dos associados e do Sindicato; constituir advogados e praticar todos os atos judiciais necessários; c) Aprovação ou não pela Assembleia de desconto de mensalidade social, contribuição assistencial, contribuição sindical, negocial e/ou outras. Obs.: todos os professores receberão os links da Assembleia Virtual antecipadamente, via WHATSAPP. Petrópolis, 12 de Fevereiro de 2026.

Prof. FREDERICO LUIZ MARMO FADINI
- Coordenador Geral -
CPF 990.323.507-06



BRASIL

A ENEL avisa aos seus clientes a interrupção temporária do fornecimento de energia ocasionada pela necessidade de execução de serviços de manutenção/obras nos seguintes horários e locais:

Dia: 19/02/2026

Horário	Endereço	Nº Deslig.
13:00 às 17:30	Ruas A, B, E - Castelhãnea - Bairro Mauá - Corrêas - Sargento Boening	27784413
13:00 às 17:30	Estrada do Paraíso - Castelhãnea - Petrópolis	27784413
13:00 às 17:30	Morro dos Turcos - Castelhãnea - Bingen - Petrópolis	27784413
13:00 às 17:30	Rua Caminho do Paraíso - Serv 1 Dep - Castelhãnea - Petrópolis	27784413
13:00 às 17:30	Rua Dias de Oliveira - Petrópolis	27784413
13:00 às 17:30	Rua João Pomim - Castelhãnea - Petrópolis	27784413
13:00 às 17:30	Rua Paulo Aguiar - Castelhãnea - Petrópolis	27784413
13:00 às 17:30	Rua Sargento Boening - Castelhãnea - Petrópolis	27784413
13:00 às 17:30	Servidão 1 - Castelhãnea - Petrópolis	27784413
13:00 às 17:30	Servidão C, Paraíso - Castelhãnea - Petrópolis	27784413
13:00 às 17:30	Servidão Rita Magalhães da Silva - Sargento Boening - Petrópolis	27784413
13:00 às 20:00	Estrada União e Indústria - Itaipava - Petrópolis	27781425
13:00 às 20:00	Rua Roberto dos Santos Cruz - São Lourenço - Petrópolis	27884083
13:00 às 20:00	Condomínio Boca do Mato - Secretário - Petrópolis	27885655
13:00 às 20:00	Estrada Gambá Ref. Após O - Secretário - Petrópolis	27885655
13:00 às 20:00	Estrada Secretário - Secretário - Petrópolis	27885655
13:00 às 20:00	Rua Domingos José Martins - Itaipava - Petrópolis	27940873

Dia: 20/02/2026

Horário	Endereço	Nº Deslig.
13:00 às 19:30	Rua L - Pedro do Rio - Petrópolis	27815291
13:00 às 19:30	Rua Antônio Franc da Silva - Vila Rica - Petrópolis	27815291
13:00 às 19:30	Rua Laurinda L. Medeiros - Pedro do Rio - Petrópolis	27815291
13:00 às 19:30	Rua José Joaquim Rodrigues - Pedro do Rio - Petrópolis	27815291
13:00 às 19:30	Rua Laurinda Lops Medeiros - Pedro do Rio - Petrópolis	27815291
13:00 às 19:30	Rua Mosela - Petrópolis	27815291

Saiba mais em enel.com.br

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

EDITAL DIV. Nº 02/2026

O Presidente da Câmara Municipal de Petrópolis e a Comissão de Defesa da Criança e do Adolescente, das Pessoas com Deficiência e do Idoso, de acordo com o Processo Adm. Nº 101/2026 e conforme estabelece a Resolução nº 88/2016, COMUNICAM que será realizada a Audiência Pública, no dia 23 de fevereiro de 2026, às 18:00h, no Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, a fim de abordar assuntos sobre “a aplicabilidade da Lei Municipal nº 7.956/2020, que dispõe sobre a proibição do comércio, transporte, armazenamento, queima e sultura de fogos de estampido e artefatos pirotécnicos ruidosos no Município de Petrópolis”.

Informamos ainda que a mesma será transmitida, em tempo real, através do canal TV Câmara Municipal de Petrópolis no Youtube ou pela Speed Fiber nos canais: Digital 23.2 e Analógico 98. Petrópolis, 10 de fevereiro de 2026.

Júnior Coruja
Presidente
Gilda Beatriz
Presidente da Comissão de Defesa da Criança e do Adolescente, das Pessoas com Deficiência e do Idoso

ATA DA 10ª SESSÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2026

Aos quatro dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, centésimo octogésimo segundo ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum havendo número legal, às quinze horas e cinquenta e nove minutos a Vereadora Professora Lívia declarou aberta a presente Sessão com os seguintes dizeres: Fiel à nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou o Vereador Thiago Damaceno que realizasse a leitura expediente. **EXPEDIENTE:** Projeto de Lei nº: 793/2026 da Vereadora Júlia Casamasso; Indicação nº: 753/2026 do Vereador Dudu; Indicação nº: 757/2026 do Vereador Octávio Sampaio; Indicação nº: 758, 762, 775 e 785/2026 da Vereadora Gilda Beatriz; Indicação nº: 770, 777, 782 e 791/2026 do Vereador Thiago Damaceno; Indicação nº: 774, 776/2026 do Vereador Júnior Coruja; Indicação nº: 778, 779, 780, 781 e 789/2026 do Vereador Júnior Paixão; Indicação nº: 784/2026 do Vereador Marquinhos Almeida; Terminada a leitura do EXPEDIENTE, o Vereador Thiago Damaceno solicitou a inversão de pauta e com anuência dos demais Vereadores e Vereadoras passou então à **ORDEM DO DIA:** Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 4368/2025 do Vereador Thiago Damaceno; o Projeto foi aprovado com 08 votos; Registre-se a ausência do Vereador Gil Magno, do Vereador Júnior Coruja, do Vereador Júnior Paixão, do Vereador Marquinhos Almeida, do Vereador Octávio Sampaio e do Vereador Wesley Barreto; Registre-se que o Vereador Léo França votou contra o Projeto; Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 4955/2025 do Vereador Gil Magno; o Projeto foi aprovado com 08 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Gil Magno, do Vereador Júnior Coruja, do Vereador Júnior Paixão, do Vereador Marquinhos Almeida e do Vereador Wesley Barreto; Colocado em discussão e votação em bloco as Indicações nºs: 3, 14, 15, 46, 313, 331, 332, 336, 600, 601/2026 e 2737, 3363, 3654, 3704, 4870, 4882, 4988, 5355, 5556, 5567, 7374, 7490, 7493, 8416, 8877, 9832, 9852, 9853, 9854, 10570, 10589, 10590 e 10623/2025; as Indicações foram aprovadas com 11 votos; Registre-se a ausência do Vereador Gil Magno, do Vereador Júnior Coruja, do Vereador Júnior Paixão e do Vereador Wesley Barreto; Terminada a ORDEM DO DIA, o Senhor Presidente, passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna, convidando assim a primeira Vereadora: 1) GILDA BEATRIZ, PP – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Tratou do início do ano letivo no município e afirmou que já previa que a situação não ocorreria de forma adequada. Destacou que vinha alertando anteriormente sobre problemas relacionados à inclusão, ao transporte escolar e à falta de mediadores, e que, infelizmente, esses problemas se confirmaram. Relatou que, desde as primeiras horas do dia, passou a receber denúncias de mães desesperadas que não conseguiram levar seus filhos à escola por ausência de transporte escolar. Citou como exemplo a situação do ônibus da Escola Paulo Freire, que estaria quebrado há cerca de dois meses, ressaltando que o período de férias deveria ter sido utilizado para resolver esse tipo de problema. Enfatizou que quem acaba pagando o preço mais alto são os alunos, que ficam impedidos de frequentar as aulas. Criticou ainda a orientação dada a algumas famílias, segundo a qual, caso desejassem, poderiam utilizar o transporte público, mas armando com o próprio custo, classificando a situação como absurda e mais uma forma de desrespeito à inclusão. Ressaltou que existem diversas leis que garantem direitos às pessoas com deficiência e criticou a exigência reiterada de laudos médicos para alunos que já possuem diagnóstico consolidado, destacando que determinadas deficiências não são reversíveis. Nesse sentido, mencionou a Nota Técnica nº 04/2014, que retira a exigência de laudo médico para estudantes com deficiência, tornando global do desenvolvimento e altas habilidades, apontando que a exigência do documento representa a imposição de barreiras de acesso, além de discriminação e cerceamento de direitos. Citou também o Decreto Federal nº 12.686/2025, que dispõe que a oferta de profissional de apoio escolar será avaliada por meio de estudo de caso, podendo se basear em diagnóstico, laudo, relatório ou outro documento emitido por profissional da saúde, conforme previsto em seu artigo 14. Informou que protocolou, na última sexta-feira, uma denúncia no Ministério Público contra as condutas da Secretaria Municipal de Educação, classificando a situação como inaceitável. Destacou que não se pode impor ainda mais dificuldades às mães, que já enfrentam inúmeros desafios ao cuidar de filhos com deficiência, obrigando-as a buscar novos laudos médicos, muitas vezes sem sequer conseguir atendimento em tempo hábil. Alertou que, enquanto isso, os alunos acabam ficando sem mediador e sem o pleno exercício de seus direitos. Relatou ainda denúncias de salas de aula com número excessivo de alunos com deficiência, como casos em que havia quatro alunos autistas, um com síndrome e apenas um mediador e uma professora, questionando como seria possível garantir um atendimento adequado nessas condições. Classificou essa realidade como uma falsa inclusão, que, na prática, acaba se tornando exclusão. Citou o relato de uma mãe que cogitava buscar a APAE por acreditar que sua filha teria melhores condições de atendimento, reforçando que a aluna tem direito à educação inclusiva na rede regular e que o sistema deveria estar devidamente organizado para

isso. Também denunciou problemas no processo de matrícula, informando ter recebido relatos de mães cujos filhos foram matriculados, mas tiveram seus registros extraviados no trâmite interno da Secretaria de Educação, resultando na negativa de matrícula no primeiro dia de aula. Segundo ela, após reclamações, as situações foram resolvidas, mas não se tratou de casos isolados, o que demonstra a desorganização do sistema. Por fim, afirmou que a situação geral é de grande confusão e falta de planejamento, ressaltando que o papel do vereador é fiscalizar, receber denúncias e levá-las ao conhecimento público. Declarou que continuará exercendo esse papel, independentemente de críticas, pois essa é sua função institucional. Reafirmou seu compromisso com a defesa da inclusão escolar efetiva, com todo o suporte necessário aos alunos, e colocou suas redes sociais à disposição para receber denúncias, afirmando que irá às escolas verificar as situações relatadas. Concluiu destacando que a ausência de transporte escolar e de mediadores em sala de aula é inaceitável e configura um grave desrespeito aos direitos dos alunos. Agradeceu e despediu-se. 2) **JULIA CASAMASSO, PSOL** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Manifestou apoio à fala de sua colega, vereadora Gilda Beatriz, e complementou os argumentos apresentados. Destacou que, diante de críticas segundo as quais a atuação parlamentar estaria “atrapalhando o trabalho”, é necessário esclarecer quais são as atribuições do Poder Legislativo e dos vereadores e vereadoras eleitos pela população para o exercício do mandato. Ressaltou que, além da elaboração de projetos de lei voltados às demandas da população, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida, fortalecer as políticas públicas e construir uma sociedade em que as pessoas estejam no centro da política, uma das atribuições mais relevantes do legislativo é a fiscalização do Poder Executivo. Dirigindo-se à vereadora Gilda, afirmou que esse é um conteúdo básico que costuma ensinar a seus alunos do segundo ano do ensino médio, ao tratar das instituições políticas, da divisão dos três Poderes e das responsabilidades de cada um. Enfatizou que todos os parlamentares exercem funções custeadas com recursos públicos e, portanto, têm o dever de cumprir o papel fiscalizador. Alertou que a omissão nesse dever configura prevaricação, reforçando a importância de uma Câmara Municipal comprometida com a fiscalização do Executivo. Destacou ainda que essa fiscalização não tem como objetivo, necessariamente, encontrar erros ou falhas, mas decorre das denúncias que chegam aos gabinetes e mandatos, exigindo atuação responsável por parte dos representantes eleitos. Relatou que, de um dia para o outro, foram recebidas inúmeras denúncias de mães, responsáveis e familiares apreensivos em razão de comunicados sobre o suposto encerramento das atividades do CEI Aldeia da Criança. Segundo os relatos, as famílias estavam sendo informadas de que a unidade encerraria suas atividades e que os alunos poderiam ser transferidos para outras escolas. Destacou que, em sua interpretação, a expressão “encerrar atividades” significa, de forma clara, o fechamento da escola, não havendo outra leitura possível. Diante disso, informou que foram adotadas diversas medidas, como a gravação de vídeos, denúncias no plenário, contato direto com a secretaria de Educação e o envio de ofícios, com o objetivo de impedir o fechamento da unidade escolar. Ressaltou que, ainda que existam argu-

mentos como o baixo número de alunos ou o alto custo de manutenção, a educação não pode ser tratada como gasto, mas como investimento, citando Leonel Brizola ao afirmar que “cara mesmo é a ignorância”. Defendeu que não é admissível o encerramento de uma unidade escolar que funciona como referência em um bairro e para sua comunidade. Considerou ainda mais grave a forma como a situação foi conduzida, sem comunicação adequada aos funcionários e sem diálogo amplo com a comunidade. Informou, contudo, que houve uma reversão do cenário, considerando uma grande vitória, uma vez que a Secretaria de Educação esteve presente no Centro de Educação Infantil Aldeia da Criança, ouviu a comunidade e dialogou com as famílias. Destacou a importância da escuta ativa das comunidades e da população, afirmando que, quando há escuta, a forma de fazer política se transforma. Manifestou a expectativa de que a secretaria mantenha o compromisso assumido com a comunidade escolar do Contorno e com as famílias dos alunos matriculados na unidade, assegurando não apenas a continuidade das atividades, mas também investimentos efetivos no espaço. Enfatizou que equipamentos públicos nas comunidades são espaços de acolhimento, escuta e promoção de dignidade. Relatou ainda que a própria comunidade apresentou propostas para garantir não apenas a permanência do funcionamento do CEI, mas também sua ampliação, incluindo a oferta de Educação de Jovens e Adultos no período noturno e a expansão para o quarto e quinto períodos. Informou também que realizou fiscalização na Escola Abelardo Delamare, no bairro Santo Isabel, onde foi recebida pela diretora, a quem agradeceu publicamente. Destacou que a fiscalização durou cerca de duas horas, em razão do grande número de demandas e denúncias, que vão desde questões menores até problemas mais graves. Citou, como exemplo, a situação do ponto de apoio da Defesa Civil naquela escola, ressaltando que a diretora responsável pela abertura do espaço reside em outro bairro, o que dificulta sua presença em situações de emergência, como em períodos de chuva intensa. Apontou que há, ao lado da escola, um espaço pertencente à igreja, com zelador residente, que poderia cumprir essa função, desde que houvesse planejamento adequado. Defendeu a necessidade de uma Defesa Civil comprometida com a implementação efetiva da política municipal, lembrando que existe uma lei sancionada desde 2024 que ainda não foi colocada em prática. Reforçou que a responsabilidade pela abertura de pontos de apoio é da Defesa Civil, e não das diretoras das unidades escolares. Por fim, afirmou que o mandato seguirá acompanhando essas questões de forma permanente, inclusive após o período do verão, ressaltando que a prevenção deve ser uma política contínua, a ser fortalecida especialmente nos períodos de estiagem e inverno. Concluiu colocando o mandato à disposição da população, reafirmando o compromisso de acompanhamento próximo e atuação constante em defesa das comunidades. Agradeceu e despediu-se. Terminada a **FALA DOS VEREADORES E VEREADORAS E NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, a Presidência, às dezesseis horas e vinte e três minutos declarou encerrada a presente sessão, convocando os Senhores Vereadores e Vereadoras para a próxima sessão, que ocorrerá no dia dez de fevereiro de dois mil e vinte e seis às quatorze horas. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Vinicius Martins Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

Vinicius Martins